

Melhoria Contínua da Recuperação da Economia e Aceleração da Promoção da Diversificação Adequada da Economia



O Governo da RAEM aproveitou activamente as oportunidades de recuperação económica pós-pandemia, implementando uma série de medidas para impulsionar a economia e alargar fontes de visitantes, o que resultou numa subida significativa de turistas. Os principais indicadores económicos revelaram uma evolução estável e positiva. O Produto Interno Bruto (PIB) do ano

de 2023 registou um crescimento anual de 80,5%, em termos reais, e o volume do agregado económico global recuperou 80% em comparação com 2019. O PIB per capita foi de 559 mil patacas, um crescimento anual de 80,5%, e a sociedade retomou a vitalidade e o vigor.

Em articulação com o “Décimo Quarto Plano Quinquenal Nacional” e as “Linhas Gerais do Planeamento para o Desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, e em conformidade com a orientação definida pelo “Segundo Plano Quinquenal da RAEM”, foi elaborado e divulgado o “Plano de Desenvolvimento da Diversificação Adequada da Economia da RAEM (2024-2028)”, onde se clarificam os objectivos concretos, as principais tarefas e os projectos prioritários para o desenvolvimento das indústrias nos próximos cinco anos, o que veio a reforçar continuamente a confiança dos diversos sectores da sociedade no desenvolvimento económico de Macau.

Empenho na promoção da recuperação económica e vitalização do turismo comunitário

Em 2023, Macau ultrapassou as mais árduas dificuldades e rumou a uma nova fase de recuperação progressiva. Não obstante a recuperação e o desenvolvimento, existiu disparidade entre sectores, pequenas e médias empresas, por alguns não terem ainda conseguido ultrapassar totalmente as dificuldades e perturbações decorrentes do impacto dos três anos da pandemia. O Governo da RAEM empenhou-se na promoção da recuperação da economia, adoptou medidas diversificadas para promover a recuperação da indústria do turismo e lazer integrados e para alargar continuamente as fontes de visitantes nacionais e internacionais. Prorrogaram-se várias medidas provisórias de subsídios e benefícios fiscais de 2022. Aumentaram-se os investimentos nas obras públicas, designadamente nas obras de infra-estruturas públicas e de habitação pública, e lançaram-se diversas obras públicas de pequena e grande dimensão. Até final de Outubro, estavam concluídas ou em construção 51 obras, cada uma com orçamento superior a 100 milhões de patacas.

O enriquecimento dos bairros comunitários com elementos turísticos e a revitalização da economia comunitária foram as prioridades de 2023 para promover a recuperação da indústria do turismo e lazer integrado. Foi lançado o programa “Passeando pela Almeida Ribeiro - Projecto-piloto para área pedonal”. Em articulação com os projectos não relacionados com o jogo prometidos pelas concessionárias de jogos de fortuna ou azar, procedeu-se à organização e início dos trabalhos de revitalização das seis zonas históricas e culturais, nomeadamente à implementação, a título experimental, do “Plano de Revitalização da Zona Pedonal da Rua da Felicidade” e criaram-se condições para atrair estabelecimentos comerciais a instalarem-se na zona, para melhorar o ambiente comercial e, ainda, para reforçar a conexão entre os diversos eventos e actividades locais, o que permitiu o redireccionamento dos turistas e o aumento da vitalidade da economia cultural e turística dos bairros comunitários. Foram prolongados e ampliados os efeitos da marca “Arraial na Ervanários” e realizados festivais e eventos para aumentar a atractividade turística de Macau. Foram aproveitados, entre outros recursos característicos dos diversos bairros comunitários, a cultura, a história, os eventos de marca, a gastronomia e a orla costeira, para realizar actividades comunitárias com características próprias,

incentivando o consumo de residentes e turistas. Foram produzidos programas de variedades temáticas focados no encanto da comunidade de Macau em cooperação com plataformas de vídeo online e estações de televisão de renome do exterior, de modo a reforçar a divulgação e promoção em formato virtual e presencial. Fomentou-se o desenvolvimento das lojas com características próprias através do modelo de “promoção dos negócios em redor a partir do desenvolvimento de determinadas actividades” e mediante a introdução constante de elementos inovadores, injectando dinamismo à economia comunitária.

Através da adopção de uma série de medidas, o sector do turismo registou uma recuperação ideal. O número de visitantes foi de 28,21 milhões, ou seja, um aumento de 3,9 vezes em termos anuais, que corresponde a uma recuperação de 79% do número de visitantes de 2019, e Macau ocupou o primeiro lugar como destino de viagem ao exterior dos residentes do Interior da China. O número de turistas que pernoveram na cidade subiu 4,7 vezes e a taxa média de ocupação hoteleira atingiu 81,5% (mais 43,1 pontos percentuais face a 2022), reflectindo a atracção de Macau como centro mundial de turismo e lazer e a plena confiança de visitantes em visitar Macau. O volume de negócios dos estabelecimentos do comércio a retalho cifrou-se em 86,25 mil milhões de patacas, tendo crescido 49,5%, em termos anuais, e 11,7%, em comparação com 2019, e constatou-se a manutenção da estabilidade dos preços em geral.

Com a recuperação progressiva de economia, melhorou-se continuamente a situação do emprego. Em 2023, a taxa anual de desemprego caiu 2,7%, enquanto a taxa de desemprego dos residentes locais baixou para 3,4%, assinalando quedas anuais de 1% e 1,4%, respectivamente. Paralelamente, contraiu-se a taxa de subemprego dos residentes para 1,7%, representando uma queda de 5,2 pontos percentuais face à taxa de 6,9% registada em 2022. Para fazer face às mudanças na procura de mão-de-obra, a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais reforçou, de forma contínua, as acções de apoio ao acesso ao emprego, através de vários serviços de emparelhamento online e offline, tendo apoiado a integração bem-sucedida de um total de 13.835 residentes no mercado de trabalho, o que equivaleu a 2,2 vezes mais do que os 6288 em 2022.

Formação de uma indústria de turismo e lazer dedicada e forte e boa tendência nas indústrias prioritárias

Em 2023, o Governo da RAEM implementou, de forma proactiva, pragmática e ordenada, a estratégia do desenvolvimento da diversificação adequada da economia “1+4”. A par da formação de uma indústria do turismo e lazer integrados excelente, dedicada e forte, empenhou-se na promoção do desenvolvimento das indústrias prioritárias, designadamente as indústrias de big health de medicina tradicional chinesa, de finanças modernas, de tecnologia de ponta e de convenções, exposições e comércio e de cultura e desporto.

Relativamente ao desenvolvimento diversificado da indústria do turismo e lazer integrado, através da integração intersectorial do turismo, foi reforçado o desenvolvimento sinérgico entre a indústria de turismo e a gastronomia, as excursões de estudo, o desporto, a tecnologia, a cultura e criatividade, as convenções e exposições, a big health, entre outras indústrias. Foram



realizadas actividades de promoção turística no exterior, com vista a reforçar a captação de turistas estrangeiros. Promoveu-se o desenvolvimento ordenado e saudável da indústria do jogo, nos termos da lei, fiscalizando o cumprimento dos contratos de concessão por parte das concessionárias de jogo e acelerando a implementação dos diversos projectos de investimento.

Foi acelerado o desenvolvimento da indústria de big health de medicina tradicional chinesa. Impulsionou-se a investigação e o desenvolvimento de medicamentos tradicionais chineses e, também a aplicação dos respectivos resultados. As plataformas de investigação científica, nomeadamente na área de medicina tradicional chinesa, atraíram várias empresas do Interior da China para realizarem, em conjunto, investigação e desenvolvimento e concretizarem a aplicação dos respectivos resultados em Macau. Foi efectivamente implementado o regime do registo de medicamentos tradicionais chineses e criado o respectivo sistema de avaliação com características de Macau. Alguns medicamentos tradicionais chineses para uso externo produzidos em Macau e aprovados para registo simplificado obtiveram com sucesso o certificado de registo de medicamentos do Interior da China. Através da "medida de utilização de medicamentos e aparelhos médicos de Hong Kong e Macau na Grande Baía", foi proactivamente estimulada a utilização na Zona de Cooperação Aprofundada de medicamentos já comercializados em Macau. Foram optimizados os serviços de consultadoria sobre pedidos de licenciamento industrial e promovida a construção da indústria de marcas de Macau na área de medicina tradicional chinesa, tendo várias fábricas de medicamentos e fábricas de produtos alimentares de big health obtido a licença industrial. Os trabalhos de gestão da importação de pequenos equipamentos médicos foram ordenadamente desenvolvidos. Em simultâneo, procedeu-se à implementação ordenada dos projectos prioritários de big health do Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa para a Cooperação entre Guangdong-Macau. Até finais de 2023, o Parque contava já com 212 empresas registadas, das quais 70 eram empresas de Macau desenvolvidas no Parque.

Promoveu-se o desenvolvimento da indústria financeira moderna, a aceleração do desenvolvimento do mercado de obrigações e a articulação do mercado obrigacionista com o mercado internacional. Até final de Outubro de 2023, as obrigações não vencidas que foram emitidas ou cotadas em Macau atingiram um valor total de 525,2 mil milhões de patacas. Foram revistas várias leis, diplomas e respectivas instruções da área financeira. Em 2023, foram reformuladas e entraram em vigor duas leis fundamentais dos sistemas monetário e financeiro de Macau - o "Regime Jurídico da Emissão Monetária" e o "Regime Jurídico do Sistema Financeiro", visando otimizar o ambiente jurídico-financeiro de Macau. Foram lançadas e procedeu-se à revisão de mais de 15 directivas e de condições de supervisão, incluindo a banca electrónica, as obrigações, os projectos de inovação tecnológica financeira, os fundos de oferta privada, as actividades de hipotecas imobiliárias e o financiamento de prémios de seguro, a fim de estimular o desenvolvimento saudável das actividades em causa. Exploraram-se novas formas de negócios financeiros, e novas instituições financeiras para prestação de serviços de financiamento às micro, pequenas e médias empresas começaram a exercer as suas actividades em Macau. Para além do desenvolvimento estável e sólido das actividades de gestão de fortunas, várias instituições financeiras, que obtiveram a licença em 2022, iniciaram o seu funcionamento.

Foi criada uma série de sistemas de infra-estruturas financeiras com o intuito de apoiar o funcionamento eficiente do mercado financeiro e, nos últimos anos, tem-se vindo a melhorar esses sistemas para acompanhar o desenvolvimento da tecnologia financeira. Em 2023, foi lançada a segunda fase do Sistema de Pagamento Rápido (FPS), de forma a enriquecer os serviços de transferência interbancária rápida local através do "Easy Transfer". Foi lançado o "Sistema de transacções dos bilhetes monetários e obrigações (MTS)", que fornece uma plataforma de negociação segura e conveniente para o negócio de títulos Financeiros. Concluiu-se ainda a construção do "Centro de Dados de Infra-estrutura Financeira", com a finalidade de assegurar o funcionamento seguro e estável dos vários sistemas de infra-estrutura financeira. Além disso, foi promovida, de forma proactiva, a aplicação de tecnologia financeira para otimizar constantemente os serviços de pagamento electrónico.

Acelerou-se a cultura da indústria de tecnologia de ponta. O lançamento bem-sucedido do "Macau Science Satellite-1" reconhece os resultados obtidos no aprofundamento da cooperação científica e tecnológica entre Macau e o Interior da China. Foi incentivada a instalação em Macau de empresas tecnológicas, e foram acompanhados mais de dez projectos de investimento da indústria de ciência e tecnologia e foi prestado apoio na aplicação de uma série de resultados de investigação científica com perspectivas promissoras na transformação e aplicação dos resultados. Foi também criado o sistema de apoio financeiro à investigação e desenvolvimento destinado a empresas e foi lançado o "Programa de Certificação de Empresas Tecnológicas". Organizaram-se visitas de empresas de inovação tecnológica dos países de língua portuguesa a Macau e à Grande Baía, e incentivaram-se estas e outras empresas oriundas de outros países e regiões a instalarem-se e a desenvolverem as suas actividades em Macau.

Promoveu-se o crescimento estável da indústria de convenções, exposições e comércio. O sector de convenções e exposições de Macau tem vindo a ganhar uma crescente notoriedade e competitividade internacional. Realizaram-se vários eventos de convenções e exposições internacionais de grande envergadura, o que contribuiu para a elevação constante da imagem de Macau enquanto cidade internacional de convenções e exposições e para a sua selecção

como “Melhor Cidade de Convenções da Ásia. A aplicação dos modelos “incentivar exposições via convenções” e “captar negócios através de exposições” tem obtido uma eficácia cada vez maior. Ao longo do ano, foram realizadas 1139 actividades de convenções e exposições, o que representou um aumento de 1,4 vezes em relação ao ano anterior. Os participantes/visitantes aumentaram 12,7%, com 1602 mil pessoas, tendo os dois indicadores recuperado 74,2% e 79,6% de 2019, respectivamente. As actividades de convenções e exposições geraram cerca de 6,2 mil milhões de patacas de receita para o sector não jogo de Macau, um aumento de cerca de três vezes em comparação com 2022, tendo recuperado basicamente ao nível de 2019.

Por outro lado, os serviços competentes de comércio de Macau e de Hengqin lançaram conjuntamente o novo logotipo “MICE² Macao x Hengqin”. Foram realizadas 14 actividades de exposição e convenção de Macau por formato “Um Evento, Dois Locais”. O novo logotipo de realização de exposições promove o desenvolvimento sinérgico de Macau e de Hengqin, contribui para o alargamento do espaço de desenvolvimento do sector e impulsiona a cooperação diversificada regional do sector.



Verificou-se uma tendência positiva no desenvolvimento da indústria cultural e desportiva. As esplêndidas actividades de espectáculos e artísticas em geral, realizadas nos complexos de resort, atraíram turistas de diversas origens a Macau. Realizaram-se espectáculos de marcas fixas com elementos da RAEM, visando criar projectos de marca de eventos culturais e artísticos e de criatividade cultural. Foi impulsionado o desenvolvimento da indústria cinematográfica e televisiva de Macau. Realizaram-se grandes eventos desportivos de alto nível, com o objectivo de promover o desenvolvimento sinérgico entre a indústria desportiva de Macau e outras indústrias conexas.

Relativamente ao aperfeiçoamento do ambiente de negócios, promoveu-se a produção legislativa no âmbito do apoio ao desenvolvimento das indústrias prioritárias, fomentou-se a governação electrónica no que respeita à prestação de serviços da área comercial e empresarial, aprofundou-se a digitalização dos serviços de registos predial e comercial e do notariado, e reforçou-se a captação de investimentos do exterior. Nos primeiros dez meses de 2023, o serviço "One Stop" ao Investidor recebeu 292 novos projectos de investimento, tendo concluído o acompanhamento de 213 projectos, que proporcionaram 805 postos de trabalho, envolvendo um valor total acumulado de investimento na ordem dos 1,299 mil milhões de patacas, valor superior ao do ano de 2022. Destes projectos de investimento, cujo acompanhamento foi concluído, mais de 40% pertenciam às indústrias "1+4". Foi dado apoio à reconversão e valorização das indústrias tradicionais. Elevou-se a imagem e a notoriedade da marca "Made in Macau", com recurso tanto ao modelo virtual como ao presencial. Tem-se tirado pleno proveito das políticas inerentes ao Acordo CEPA, promovendo a reconversão e um desenvolvimento de melhor qualidade do sector.



Maior empenho na promoção da diversificação adequada da economia

Novo Ritmo do Desenvolvimento da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin e Integração na Conjuntura Geral do Desenvolvimento Nacional

